



VEREADOR MORTO

Professores da Ufal fazem ato público por Luis Ferreira

A Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) realiza, na manhã desta sexta-feira (20), um ato público contra a violência e em defesa da vida.

O ato será realizado em frente ao Fórum de Maceió, no Barro Duro, onde a partir das 7h, onde acontece na 17ª Vara Criminal a oitava de 20 testemunhas do processo que investiga o assassinato do professor do curso de medicina da Ufal e vereador de Anadia, Luis Ferreira de Souza, morto em setembro de 2011.

Professores, representantes do Programa Ufal em

Defesa da Vida, amigos e familiares vão distribuir panfletos e abrir faixas em que denunciam o acentuado grau de violência em Alagoas.

“Estamos mais uma vez denunciando o assassinato brutal e covarde do nosso companheiro e conclamamos a sociedade a fortalecer nossa luta e acompanhar o desenrolar do processo e julgamento dos criminosos”, acentua a professora da Ufal, Alba Correia, secretária geral da Adufal e amiga da família.

Segundo Rita Namé, viúva do vereador Luis Ferreira e também professora da Ufal, a polícia tem provas concre-

tas e irrefutáveis contra os suspeitos do bárbaro assassinato. “Essa é a conclusão dos três delegados encarregados do caso”, afirmou a professora, ressaltando que o processo está sendo bem conduzido pelos promotores de Justiça.

“O que pedimos é que o processo seja conduzido de forma célere para que não ocorra novamente o que aconteceu com o julgamento da também médica Ceci Cunha”, ressalta a professora Rita Namé.

A principal suspeita de autoria intelectual é a prefeita afastada de Anadia, Sânia Tereza.